

Évora S.A.

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021 e de 2020**

Conteúdo

Relatório da Administração	3-9
Conselho de Administração, Diretoria e Contador	10
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	11-14
Balancos patrimoniais	15-16
Demonstrações de resultados	17
Demonstrações de resultados abrangentes	18
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	19-20
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	21
Notas explicativas às demonstrações financeiras	22-71

Relatório da Administração da Évora S.A. - Exercício Social de 2021

Senhores Acionistas

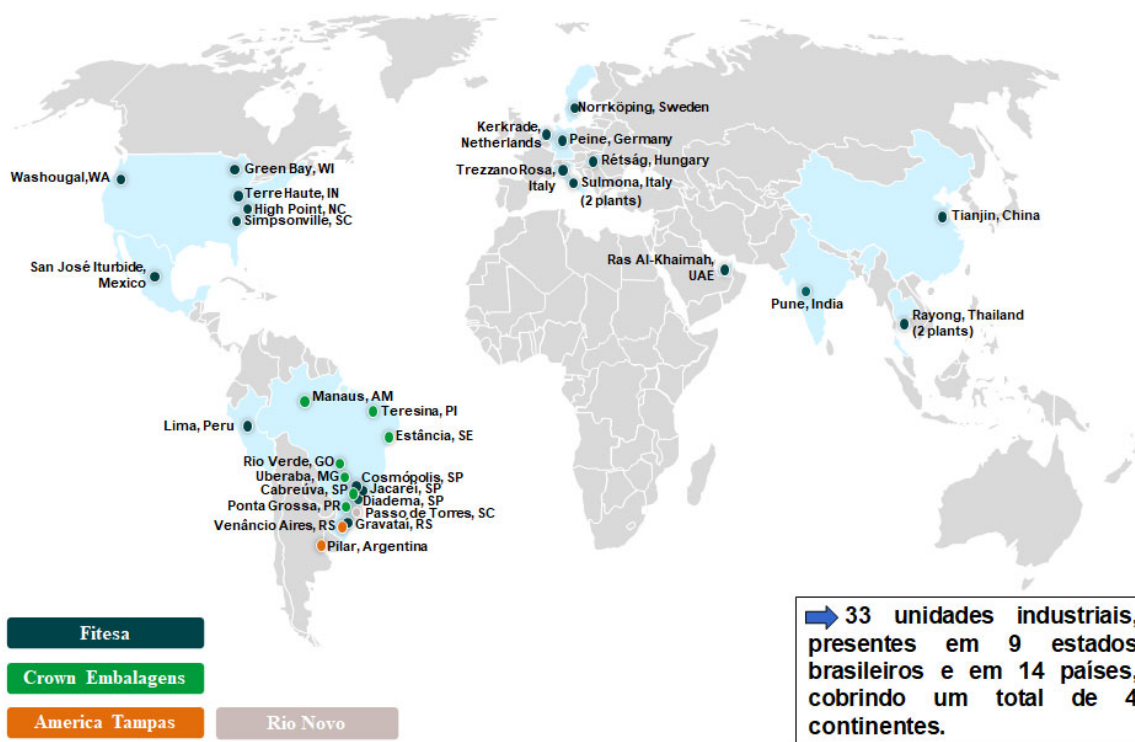
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à sua apreciação as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas pelo correspondente relatório dos auditores independentes, sobre as quais apresentamos os comentários a seguir.

Contexto Operacional

A Évora atua, através de suas empresas controladas, na manufatura e no comércio de não tecidos para os mercados de higiene e saúde, de latas de alumínio para bebidas, e de tampas plásticas para bebidas, higiene, limpeza e beleza. O escopo geográfico do negócio de não tecidos é global; em latas de alumínio para bebidas é o Brasil; e em tampas plásticas é o cone sul da América do Sul. Ao todo, são 33 unidades industriais localizadas em 14 países, cobrindo 4 continentes. Destas, estamos presentes nacionalmente com 13 unidades produtivas em 9 estados. Ainda no negócio de não tecidos, como parte de nossa estratégia de inovação, contamos com 4 centros de pesquisa e desenvolvimento em operação, nas plantas americanas de Simpsonville, na Carolina do Sul, e de Terre Haute, em Indiana, e nas plantas de Peine, na Alemanha e de Sulmona, na Itália.

Os negócios de não tecidos e de tampas plásticas são integralmente detidos pela Évora. No negócio de latas de alumínio para bebidas atuamos desde 1995 através de uma “joint venture” 50/50 com a americana Crown Holdings, Inc., uma das líderes mundiais nesse setor.

A controlada Fitesa detém, ainda, em Santa Catarina no bioma Mata Atlântica, florestas de pinus e de eucalipto através da subsidiária integral Rio Novo Florestal, cuja madeira é comercializada para múltiplos usos, além desse ativo florestal ser gerador de crédito de carbono a ser usado na compensação de suas operações industriais, crédito de carbono esse oriundo das suas florestas para corte e, principalmente, das áreas de reserva legal e também para preservação da biodiversidade da região.



Resultados de 2021

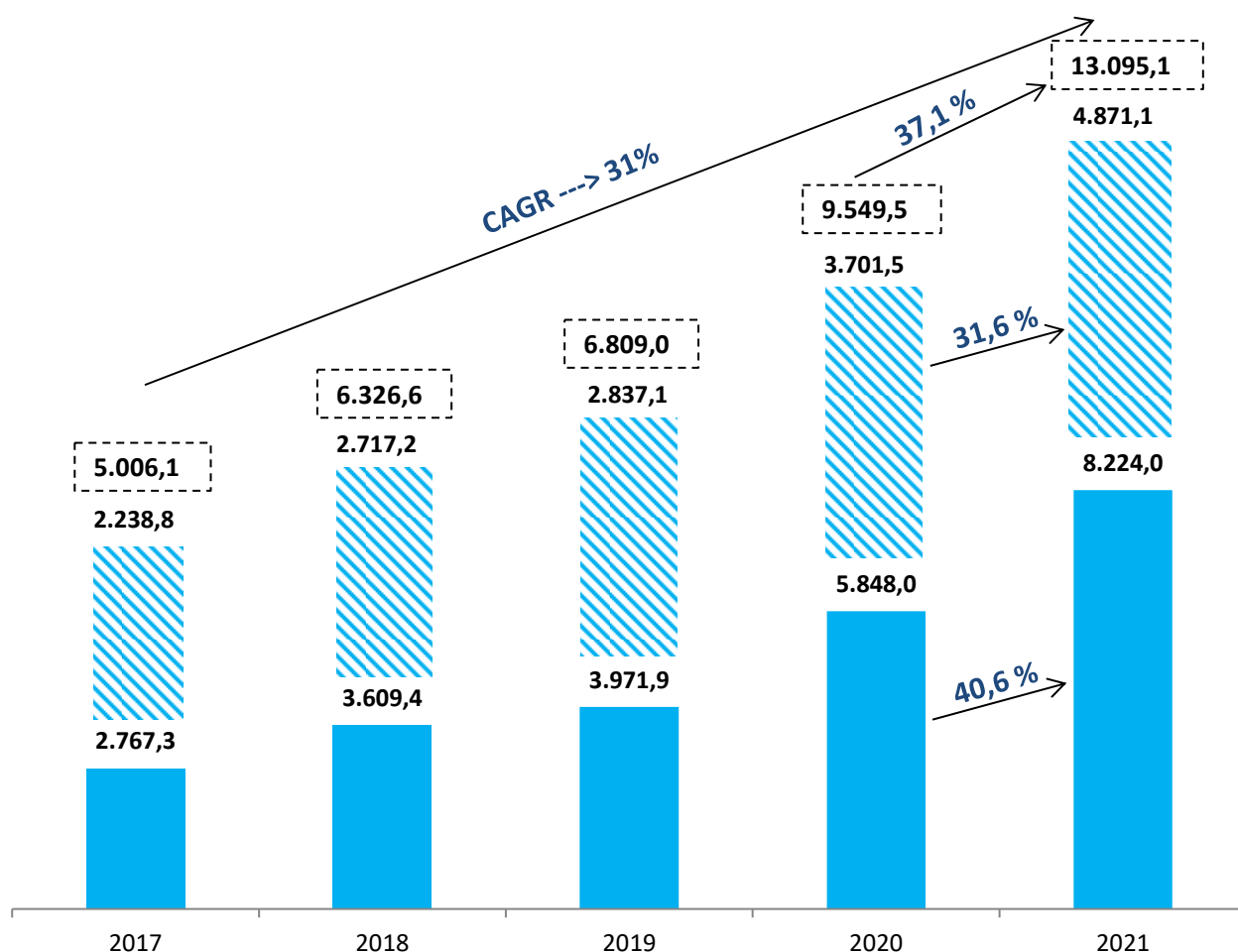
Os negócios da Évora são fortemente atrelados a segmentos do mercado de consumo de massa que possuem características defensivas. Apesar do ambiente macroeconômico desafiador em decorrência dos efeitos globais da pandemia da COVID-19, os negócios da Évora obtiveram novos recordes de vendas, de geração operacional de caixa e de geração de lucro.




A receita líquida combinada das Empresas Évora atingiu R\$ 13.095,1 milhões, crescimento de 37,1% sobre o ano anterior, sendo 31% o crescimento médio anual ponderado (CAGR) no período de 2017-2021. A receita líquida consolidada atingiu R\$ 8.224,0 milhões, crescimento de 40,6% sobre o ano anterior, suportado principalmente pelas vendas das capacidades disponíveis instaladas pela Fitesa em anos recentes para atendimento ao segmento de saúde no Brasil, Estados Unidos, Alemanha e na Itália e de higiene na Tailândia, além dos resultados de ano completo das aquisições ocorridas ao longo de 2020 das operações voltadas a atender o segmento de higiene com nãotecidos no Brasil, com filmes e compostos elásticos no Brasil, Estados Unidos, Holanda, Hungria e Índia e com nãotecidos para lenços de limpeza e desinfecção (“wipes”) nos Estados Unidos. Este conjunto de investimentos recentes ainda não atingiu a maturidade de sua curva de vendas. A plena utilização desses ativos e dos

novos investimentos em andamento e que entrarão em operação em 2022 adicionam significativo aumento da capacidade de produção de nãotecidos, o que projeta a continuidade do crescimento futuro da receita de vendas. O empreendimento controlado em conjunto no segmento de latas de alumínio, não incluído na receita consolidada de vendas, apresentou receita líquida de R\$ 4.871,1 milhões, com crescimento de 31,6% em relação ao ano anterior, também adicionará novas capacidades decorrentes da implantação de nova unidade produtiva de latas de alumínio em Uberaba, MG, o que também projeta a continuidade do crescimento futuro de resultados.

A dispersão geográfica das nossas operações e a diversidade de categorias de consumo atendidas concorrem para a mitigação de riscos e para a melhor previsibilidade de resultados. Da receita líquida consolidada de vendas e da geração operacional de caixa consolidada, 80% e 74%, respectivamente, são por ativos localizados no exterior.

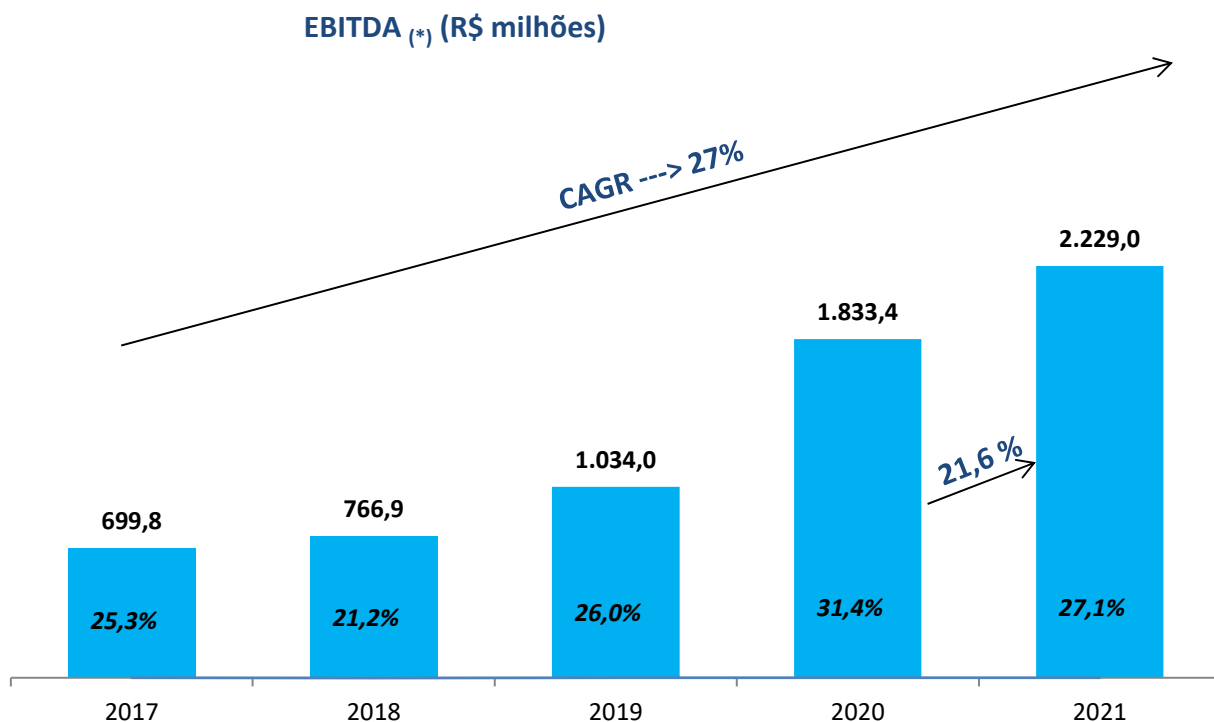
Receita Líquida de Vendas (R\$ milhões)



-  **Receita Líquida Consolidada de Vendas.** Corresponde a integralidade da receita de vendas gerada pelas controladas e apresentada na Demonstração do Resultado do Exercício.
-  **Receita Líquida de vendas dos empreendimentos controlados em conjunto.** Corresponde a integralidade da receita de vendas gerada pelos empreendimentos controlados em conjunto, os quais não são consolidados conforme IFRS 11. Vide nota explicativa 3 às demonstrações financeiras.
-  **Receita Líquida Combinada de Vendas.** Receita líquida de vendas totais das Empresas Évora, correspondente a soma da receita líquida consolidada e da receita líquida dos empreendimentos controlados em conjunto.

O crescimento da receita líquida de vendas, associado à manutenção da eficiência operacional e ao permanente controle de custos, resultou na geração operacional de caixa medida pelo conceito EBITDA(*) de R\$ 2.229,0 milhões, a maior na história da Companhia, 21,6% superior a geração operacional de caixa do ano anterior, que por sua vez já havia crescido 77,3% sobre o ano de 2019. O CAGR do EBITDA(*) do período 2017-2021 foi de 27%, pouco abaixo ao patamar de crescimento da receita

líquida nesse mesmo período, comprovando a assertividade das decisões dos novos investimentos. A margem EBITDA(*) / Receita Líquida Consolidada de Vendas alcançou 27,1%.



(*) EBITDA ajustado, conforme apresentado no anexo deste Relatório de Administração. A Administração da Évora entende o EBITDA como uma medida gerencial de geração operacional de caixa, amplamente utilizada por investidores e analistas para avaliar e comparar o desempenho das empresas. O EBITDA % corresponde a margem EBITDA resultante da proporção do EBITDA sobre a receita líquida consolidada de vendas.

O lucro líquido de R\$ 1.071,6 milhões foi negativamente impactado pelo resultado financeiro realizado como reflexo da desvalorização do Real frente ao Dólar sobre os empréstimos e financiamentos. Os investimentos de capital (CAPEX) consolidados em 2021 totalizaram R\$ 800,8 milhões, financiados pela geração operacional de caixa e por empréstimos de longo prazo, estratégia de “funding” que será mantida em 2022. O indicador que mede a capacidade de servir os financiamentos pelo conceito Dívida Líquida Consolidada/EBITDA(*) encerrou o ano em 1,8 vezes, mantido em patamar reduzido, em que pese os expressivos investimentos no ano, em função do expressivo aumento do EBITDA(*). A Administração considera aceitável este patamar de dívida diante do potencial de geração de caixa dos ativos operacionais e da característica de longo prazo do endividamento, com vencimentos até 2037 e concentração diluída entre 2022 e 2024. Ao mesmo

tempo, vem executando oportunidades de alongar o perfil dos prazos de vencimento do atual endividamento, bem como reduzir seu custo médio.

Em R\$ milhões	2017	2018	2019	2020	2021
Receita Líquida Combinada de Vendas das Empresas Évora	5.006,1	6.326,6	6.809,0	9.549,5	13.095,1
Receita Líquida Consolidada	2.767,3	3.609,4	3.971,9	5.848,0	8.224,0
Lucro Líquido	228,8	194,3	357,1	868,3	1.071,6
EBITDA (*)	699,8	766,9	1.034,0	1.833,4	2.229,0
Ativo Total Consolidado	4.446,1	5.533,1	5.500,4	8.603,8	9.206,2
Patrimônio Líquido	1.283,2	1.296,0	1.880,7	3.063,9	2.640,7
Dívida Líquida Consolidada / EBITDA (*)	2,6	2,8	1,9	1,4	1,8
Colaboradores	2.762	3.001	3.141	3.787	4.104
Receita de Vendas Combinada / Colaborador	1,81	2,11	2,17	2,52	3,19

(*) EBITDA ajustado, conforme apresentado no anexo deste Relatório de Administração. Receita de Vendas do Grupo Econômico contempla a receita de vendas consolidada somada à receita de vendas gerada pelos empreendimentos controlados em conjunto.

Expansão dos negócios

Nossa estratégia de crescimento visa, principalmente, defender e fortalecer a posição das empresas nos mercados onde atuamos, ao mesmo tempo em que avaliamos oportunidades de explorar novas geografias e aquisições. O sucesso dessa estratégia depende da nossa competência em antecipar demandas não atendidas, em implantar “greenfields” e “brownfields” nos prazos e valores orçados, e em integrar os negócios adquiridos aos nossos valores e práticas de gestão, em ambos os casos capturando os ganhos de escala e sinergias.

Como parte dessa orientação estratégica, seja por crescimento orgânico ou por aquisições, as Empresas Évora estão executando um programa de investimentos de expansão equivalente a US\$ 620 milhões no triênio 2020-2022. A Administração está confiante no crescimento dos principais mercados que serão servidos pelas novas capacidades instaladas e pelas aquisições cujos principais projetos desse triênio 2020-2022 são:

- Em relação ao aproveitamento das oportunidades de crescimento por aquisição a Fitesa concluiu três aquisições em 2020, sendo (i) a aquisição do controle da Freudenberg Hygiene Brazil Ltda., que inclui uma planta industrial em Jacareí, SP dedicada à produção de nãotecidos para aplicação em produtos descartáveis higiênicos; (ii) a

aquisição dos ativos da Fiber Dynamics Inc., que inclui uma planta industrial em High Point, NC nos Estados Unidos dedicada à produção de não tecidos voltados à fabricação de lenços de limpeza e desinfecção (“wipes”) e de máscaras descartáveis, entre outros; e (iii) a aquisição da divisão de filmes para “Personal Care” da Tredegar Corporation, composta de cinco plantas industriais em Diadema, SP, no Brasil, Terre Haute, IN, nos Estados Unidos, Kerkrade, na Holanda, Rétság, na Hungria e Pune, na Índia, cuja produção é voltada para filmes e elásticos para aplicação em produtos descartáveis higiênicos.

- Já a expansão orgânica da Fitesa consiste na instalação de onze novas linhas de produção de não tecidos voltadas aos segmentos de higiene e ao segmento de saúde na Tailândia, no Brasil, nos Estados Unidos, na Itália e na Alemanha.
- Na Crown Embalagens o forte crescimento do mercado resultou no esgotamento da atual capacidade de produção instalada de latas. A Crown já executa um plano de expansão para atender o crescimento no mercado de latas no Brasil composto da instalação de uma nova linha de produção de latas de alumínio na planta industrial de Rio Verde, GO e de uma nova planta em Uberaba, MG.
- No negócio de tampas plásticas, a America Tampas colocou seus esforços para atender o aumento da demanda de produtos de higiene pessoal e limpeza doméstica deu seguimento à consolidação e crescimento do investimento feito na operação na Argentina e da produção de cápsulas para café como parte da estratégia de diversificação dos segmentos de atuação, além dos investimentos em novas capacidades no Brasil.

Ficamos à disposição desde já para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Porto Alegre, 23 de fevereiro de 2022.

A Administração

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

WILLIAM LING - Presidente do Conselho de Administração

WILSON LING – Vice-Presidente do Conselho de Administração

GERALDO EBLING ENCK - Conselheiro

WALTER HERBERT DISSINGER - Conselheiro

FAUSTO PENNA MOREIRA FILHO – Conselheiro

EDUARDO BUNKER GENTIL – Conselheiro

DANIELA RATTIS MANIQUE – Conselheira

PRESIDENTE EMÉRITA

LYDIA WONG LING

DIRETORIA

SILVERIO LUÍS AMÉRICO BARANZANO BRUTTI - Diretor Presidente

EDUARDO LUBISCO SOUZA - Diretor Financeiro

ANTHONY DE BARROS LING - Diretor

CONTADOR

EDISON PACHECO ALVES - CRC RS Nº 48.426/O-9



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista
90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone +55 (51) 3327-0200
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da
Évora S.A.
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Évora S.A. (Companhia) identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Évora S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento da receita

Veja a Nota 4.j, 22 e 23 das demonstrações financeiras consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A receita de vendas das controladas da Companhia é reconhecida no momento específico no tempo em que há transferência do controle do produto para o cliente. Para fins de reconhecimento da receita é necessário exercer julgamento para avaliar o momento em que ocorre a transferência do controle sobre o produto ao cliente.</p> <p>Em razão da relevância dos valores envolvidos do volume de transações e da necessidade de julgamento para avaliar a determinação do momento de transferência de controle dos produtos vendidos ao cliente que pode impactar a determinação do momento de reconhecimento da receita e conseqüentemente o valor registrado nas demonstrações financeiras consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <p>(i) o entendimento dos processos relevantes de venda relacionado ao momento do reconhecimento da receita;</p> <p>(ii) testes documentais, em base amostral, sobre o momento do reconhecimento das receitas de vendas pela transferência do controle do produto ao cliente, inspecionando os comprovantes de entrega dos produtos e prazos médios de entrega em diferentes localidades.</p> <p>(iii) testes documentais, com base em amostragem, das transações de receita contemplando todo o período, inspecionando as notas fiscais, pedidos de venda, comprovantes de recebimento e entrega dos produtos.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o reconhecimento da receita aceitável no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.</p>

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade

operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

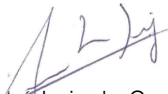
Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda

CRC SP-014428/F-7



André Luiz de Godoy

Contador CRC PR-050218/O-0 T-SC

Évora S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	112.302	499.044	532.028	996.049
Contas a receber de clientes (Nota 6)	-	-	1.429.284	1.182.132
Estoques (Nota 7)	-	-	1.020.684	781.529
Dividendos a receber (Nota 9)	18.210	129.466	18.210	4.685
Impostos a recuperar (Nota 10)	4.181	7.620	151.719	148.665
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 20)	-	-	3.512	-
Outros créditos	778	871	98.053	43.210
Total do Ativo Circulante	135.471	637.001	3.253.490	3.156.270
Depósitos judiciais (Nota 15)	90.701	88.431	94.556	115.972
Impostos diferidos (Nota 8)	2.375	2.375	123.836	119.910
Créditos com partes relacionadas (Nota 9)	58.669	47.342	-	-
Impostos a recuperar (Nota 10)	4.476	2.486	131.704	114.624
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 9)	-	2.000	-	-
Outros créditos, bens e valores	1.009	656	7.394	25.160
Investimentos (Nota 11)	2.746.446	2.678.589	654.784	536.757
Imobilizado (Nota 12)	1.382	1.532	4.420.880	3.983.093
Intangível (Nota 13)	261	261	523.018	551.962
Total do Ativo não Circulante	2.905.319	2.823.672	5.956.172	5.447.478
Total do Ativo	3.040.790	3.460.673	9.209.662	8.603.748

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Évora S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Passivo				
Fornecedores	1.066	538	747.102	604.393
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	203.665	1.536	1.868.238	708.721
Arrendamentos (Nota 16)	-	-	15.460	16.233
Dividendos a pagar (Nota 9)	63.600	260.513	63.600	260.513
Obrigações trabalhistas	449	393	258.590	148.305
Impostos de renda e contribuição social	-	-	32.505	79.955
Impostos e encargos sociais	3.331	4.582	83.832	60.503
Débitos e mútuos com partes relacionadas (Nota 9)	21.633	32.791	-	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 20)	-	-	-	4.670
Cretores diversos	15.644	8.001	97.760	96.043
Benefícios a empregados (Nota 17)	-	-	1.540	1.578
Total do Passivo Circulante	309.388	308.354	3.168.627	1.980.914
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	-	-	2.775.061	2.891.274
Arrendamentos (Nota 16)	-	-	34.424	34.505
Impostos e encargos sociais	-	-	22.944	2.674
Impostos diferidos (Nota 8)	-	-	165.261	207.551
Cretores diversos	-	-	8.330	5.292
Provisões (Nota 15)	90.660	88.391	100.790	102.160
Benefícios a empregados (Nota 17)	-	-	41.356	42.929
Total do Passivo não Circulante	90.660	88.391	3.148.166	3.286.385
Patrimônio Líquido (Nota 19)				
Capital social	759.851	536.949	759.851	536.949
Reservas de capital	503.291	503.291	503.291	503.291
Reservas de lucros	194.430	982.753	194.430	982.753
Ajustes de avaliação patrimonial	1.183.170	1.040.935	1.183.170	1.040.935
Patrimônio Líquido atribuível aos acionistas controladores	2.640.742	3.063.928	2.640.742	3.063.928
Participação de não controladores	-	-	252.127	272.521
Patrimônio Líquido total	2.640.742	3.063.928	2.892.869	3.336.449
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.040.790	3.460.673	9.209.662	8.603.748

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Évora S.A.

Demonstrações de Resultados

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Receita líquida de vendas (Nota 23)	-	-	8.223.983	5.847.955
Custo das vendas (Nota 24)	-	-	(6.480.645)	(4.332.877)
Lucro bruto	-	-	1.743.338	1.515.078
Despesas com vendas (Nota 24)	-	-	(413.853)	(296.216)
Despesas administrativas (Nota 24)	(48.273)	(37.576)	(333.712)	(289.006)
Outras (despesas) receitas, líquidas	5.245	(3.723)	(183.205)	318.208
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	(43.028)	(41.299)	812.568	1.248.064
Receitas financeiras (Nota 25)	63.683	57.611	622.019	752.561
Despesas financeiras (Nota 25)	(25.948)	(35.998)	(856.654)	(1.434.387)
Resultado financeiro	37.735	21.613	(234.635)	(681.826)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	1.076.865	887.970	656.124	444.986
Resultado antes dos impostos	1.071.572	868.284	1.234.057	1.011.224
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido (Nota 8)	-	-	(154.954)	(118.400)
Lucro líquido do exercício	1.071.572	868.284	1.079.103	892.824
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	-	-	(7.531)	(24.540)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	1.071.572	868.284	1.071.572	868.284
Lucro por ação				
Lucro por ação ordinária e preferencial - básico e diluído (em R\$)	66,89	54,20		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Évora S.A.

Demonstrações de Resultados Abrangentes

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Lucro líquido do exercício	1.071.572	868.284	1.071.572	868.284
Outros componentes do resultado abrangente	142.483	577.019	142.483	577.019
Itens que serão posteriormente reclassificados para o resultado:				
Ajustes acumulados de conversão	141.594	578.678	141.594	578.678
Itens que não serão posteriormente reclassificados para o resultado				
Ganhos atuariais com benefícios a empregados (Nota 17)	889	(1.659)	889	(1.659)
Total do resultado abrangente do exercício	1.214.055	1.445.303	1.214.055	1.445.303
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	-	-	(20.394)	70.785
Resultado atribuído aos acionistas controladores	1.214.055	1.445.303	1.234.449	1.374.518

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Évora S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reservas de capital			Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial			Lucros acumulados	Total	Participações dos não controladores	Total
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Subvenção para investimentos	Debêntures conversíveis	Legal	Investimentos	Reserva de reavaliação	Reserva de outros resultados abrangentes				
Saldo em 31 de dezembro de 2019	536.949	3.026	265	500.000	107.224	269.057	977	463.195	-	1.880.693	201.736	2.082.429
Ajuste de reversão de dividendos	-	-	-	-	-	320	-	-	-	320	-	320
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	(256)	-	256	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	577.019	-	577.019	46.245	623.264
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	868.284	868.284	24.540	892.824
Destinações do lucro:												
Reserva legal	-	-	-	-	164	-	-	-	(164)	-	-	-
Dividendos propostos (R\$ 15,60 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(249.888)	(249.888)	-	(249.888)
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,78 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.500)	(12.500)	-	(12.500)
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	605.988	-	-	(605.988)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	536.949	3.026	265	500.000	107.388	875.365	721	1.040.214	-	3.063.928	272.521	3.336.449

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Évora S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reservas de capital			Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial			Lucros acumulados	Total	Participações dos não controladores	Total
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Subvenção para investimentos	Debêntures conversíveis	Legal	Investimentos	Reserva de reavaliação	Reserva de outros resultados abrangentes				
Saldo em 31 de dezembro de 2020	536.949	3.026	265	500.000	107.388	875.365	721	1.040.214	-	3.063.928	272.521	3.336.449
Capitalização com reservas de lucros	222.902	-	-	-	(107.388)	(115.514)	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	(248)	-	247,99	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	142.483	-	142.483	(27.925)	114.557
Dividendos propostos (R\$ 47,43 por ação)	-	-	-	-	-	(759.851)	-	-	-	(759.851)	-	(759.851)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.071.572	1.071.572	7.531	1.079.103
Destinações do lucro:												
Reserva legal	-	-	-	-	53.579	-	-	-	(53.579)	-	-	-
Dividendos propostos (R\$ 53,77 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(861.389)	(861.389)	-	(861.389)
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,99 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.000)	(16.000)	-	(16.000)
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	140.851	-	-	(140.851)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	759.851	3.026	265	500.000	53.579	140.851	473	1.182.697	-	2.640.742	252.127	2.892.869

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Évora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.071.572	868.284	1.234.057	1.011.225
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	350	304	545.497	449.742
Variações cambiais e juros de empréstimos e financiamentos, líquidas	37.221	34.989	237.792	662.280
Resultado na baixa/venda de ativos imobilizados	-	-	3.036	6.047
Efeito do deságio na aquisição de controladas	-	-	-	(327.219)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.076.865)	(887.970)	(656.124)	(444.986)
Variações nos ativos e passivos	(5.021)	202.403	(263.520)	(200.183)
Aumento de estoques	-	-	(208.412)	(143.465)
(Aumento)/diminuição de contas a receber e outras contas a receber	(2.532)	132.518	(251.364)	(210.105)
(Diminuição)/aumento do contas a pagar e outros fornecedores	(2.743)	66.915	153.744	185.042
Arrendamento - pagamento	-	-	(8.622)	(10.112)
Aumento/(diminuição) em outros impostos líquidos	254	2.970	51.134	(21.543)
Outras atividades operacionais	1.328.908	373.590	254.916	335.205
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(273.972)	(37.590)
Dividendos recebidos	1.309.358	373.590	528.888	372.795
Juros sobre capital próprio recebidos	19.550	-	-	-
Caixa líquido originado pelas atividades operacionais	1.356.165	591.600	1.355.654	1.492.111
Redução por créditos/debitos com controladas	(11.328)	(69.543)	-	-
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(200)	(268)	(800.672)	(519.304)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(64.158)	(1.700)	-	-
Integralização de capital em controladas	-	(78.008)	-	-
Diminuição de capital em controladas	-	6.766	-	-
Aquisição de controladas líquido do caixa adquirido	-	-	-	(562.225)
Caixa líquido aplicado nas Atividades de Investimento	(75.686)	(142.753)	(800.672)	(1.081.529)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Pagamento de mútuo e avais com controladas	-	(97.769)	-	-
Pagamento de principal de empréstimos	(11.001)	-	(864.745)	(778.105)
Pagamento de juros sobre empréstimos e debêntures	(35.092)	(68.788)	(175.037)	(176.823)
Empréstimos e financiamentos tomados	200.000	-	1.819.884	918.147
Dividendos pagos	(1.810.503)	(62.758)	(1.810.503)	(87.112)
Juros sobre capital próprio pagos	(10.625)	-	(10.625)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(1.667.221)	(229.315)	(1.041.026)	(123.893)
Varição cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa				
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(386.742)	219.532	(464.021)	426.036
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	499.044	279.512	996.049	570.013
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	112.302	499.044	532.028	996.049

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

A Évora atua, através de suas empresas, na manufatura e comércio de não tecidos para descartáveis higiênicos e médicos, latas de alumínio para bebidas e tampas plásticas para bebidas, higiene, limpeza e beleza. O escopo geográfico do negócio de não tecidos é global, de latas de alumínio para bebidas é brasileiro e em tampas plásticas no cone sul da América do Sul. No âmbito nacional, mantém unidades produtivas em Manaus - AM; Teresina - PI; Estância - SE; Rio Verde - GO; Uberaba - MG; Cosmópolis, Diadema, Jacareí e Cabreúva - SP; Ponta Grossa - PR; Gravataí e Venâncio Aires - RS; e em Passo de Torres - SC. No exterior, tem plantas em Pilar - Argentina, Lima - Peru; San Jose Iturbide - México; nos Estados Unidos da América em Washougal - WA, Green Bay - WI, Simpsonville - SC, High Point - NC e Terre Haute - IN, além de plantas em Nörrköping - Suécia; Peine - Alemanha; Trezzano Rosa e Sulmona - Itália; Ras Al Khalmah - Emirados Árabes Unidos; Tianjin - China; Rayong - Tailândia; Kerkrade - Holanda; Rétság - Hungria e Pune - Índia. Ao todo, são 33 unidades industriais localizadas em 14 países, cobrindo 4 continentes e nacionalmente presentes em 9 estados. Ainda no negócio de não tecidos, como parte de sua estratégia de inovação, conta com 4 centros de pesquisa e desenvolvimento em operação, nas plantas de Simpsonville, Terre Haute, Peine e Sulmona.

Os negócios de não tecidos e tampas plásticas são integralmente detidos pela Évora. No negócio de latas de alumínio a Companhia participa de uma “joint venture” 50/50 com a americana Crown Holdings, Inc. desde 1995, player global e líder mundial nesse setor.

A pandemia causada pelo COVID 19 não trouxe efeitos adversos aos negócios nos anos de 2021 e de 2020. No negócio de não tecidos ocorreu um ligeiro aumento do volume de vendas pelo maior consumo de não tecido voltado aos segmentos de descartáveis médicos e higiênicos. No negócio de latas de alumínio para bebidas, as vendas ficaram acima das vendas dos anos anteriores a pandemia, e no negócio de tampas plásticas ocorreu um substancial aumento de volume de vendas de tampas plásticas aplicadas em produtos dos segmentos de higiene pessoal e doméstica.

A controlada Fitesa detém, ainda, em Santa Catarina no bioma Mata Atlântica, florestas de pinus e de eucalipto através da subsidiária integral Rio Novo Florestal, cuja madeira é comercializada para múltiplos usos, além desse ativo florestal ser gerador de crédito de carbono a ser usado na compensação de suas operações industriais, crédito de carbono esse oriundo das suas florestas para corte e, principalmente, das áreas de reserva legal e também para preservação da biodiversidade da região.

1.1 Negócio de não tecidos

A controlada Fitesa atua na produção e comercialização de não tecidos de polipropileno tipo spunbond, spunnelt, cardado, laminados, perfurados, filmes, elásticos, airlaid e wipex cujas aplicações estão voltadas aos mercados de descartáveis higiênicos

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(principalmente fraldas descartáveis e absorventes femininos), descartáveis médicos (toucas e aventais cirúrgicos, máscaras e lenços de limpeza e desinfecção) e aplicações industriais (colchões, móveis, calçados, agricultura, embalagens, etc).

Para atender o aumento de demanda do mercado de descartáveis higiênicos e descartáveis médicos foram implantadas em 2020 seis novas linhas de produção de não tecidos, sendo uma na Tailândia, na Alemanha e na Itália, duas no Brasil e três nos Estados Unidos. Adicionalmente encontra-se em fase de instalação com início de operação previsto para 2022 uma nova linha na planta industrial de Cosmópolis e duas linhas de produção de não tecidos voltados ao segmento de descartáveis médicos para produção de lenços de limpeza e desinfecção (wipes) na planta industrial de Terra Haute, IN nos Estados Unidos. Esse expressivo conjunto de investimentos consolida a participação da Fitesa como importante fornecedor nesses segmentos dessas regiões.

As três aquisições realizadas em 2020 pela Fitesa, compostas de sete plantas industriais localizadas Jacareí e Diadema, SP no Brasil; Terra Haute, IN e High Point, NC nos Estados Unidos; Kerkrade, na Holanda, Rétság, na Hungria e Pune, na Índia foram executadas com sucesso e as respectivas operações adquiridas integradas às operações da Fitesa.

O conjunto de ativos e a diversidade de tecnologias de produção consolida a controlada Fitesa S.A. como uma das líderes globais no setor.

1.2 Negócio de latas de alumínio para bebidas

O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A. atua na produção e comercialização de latas e tampas de alumínio para envasamento de bebidas, principalmente cervejas e refrigerantes.

Na Crown Embalagens, foi concluída em 2021 a implantação da segunda linha de produção na planta industrial de Rio Verde, GO e foi iniciada implantação de uma nova planta industrial em Uberaba, MG, com duas linhas de produção, cujo início de operação está previsto para ocorrer em 2022.

1.3 Negócio de tampas plásticas

As controladas America Indústria e Comércio de Embalagens Ltda. e America Tampas Argentina S.A, com plantas em Venâncio Aires – RS e Pilar - Argentina, atuam na produção e comercialização de tampas plásticas para bebidas (principalmente refrigerante e água mineral), óleo comestível, tampas plásticas especiais destinadas aos mercados de higiene, beleza e limpeza e também na produção de cápsulas para café.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Évora S.A. e das suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas:

	País	Controle direto (%)		Controle indireto (%)	
		31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Fitesa S.A.	Brasil	99,99	99,99	-	-
America Indústria e Comércio de Embalagens Ltda	Brasil	100,00	100,00	-	-
America Tampas Argentina S.A.	Argentina	100,00	100,00	-	-
Rio Novo Florestal Ltda.	Brasil	99,99	99,99	-	-
Petropar Riograndense Ltda.	Brasil	99,97	99,97	-	-
Fitesa Nãotecidos S.A.	Brasil	-	-	99,99	99,99
Fitesa Germany GmbH	Alemanha	11,00	11,00	89,00	89,00
Fitesa Sweden A.B.	Suécia	-	-	100,00	100,00
Fitesa Limited	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
Fitesa Mexico Holdings Limited	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
Fitesa US LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Washougal Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Simpsonville Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Film Products LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa High Point Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Indiana LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Terre Haute Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Italy Srl.	Itália	-	-	100,00	100,00
Fitesa China Holdings B.V.	Holanda	-	-	100,00	100,00
Fitesa Kerkrade B.V.	Holanda	-	-	100,00	100,00
Fitesa (China) Airlaid Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
Fitesa (Tianjin) Non-Woven Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
Fitesa Brasil Indústria de Plásticos Ltda	Brasil	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Holding S.A.	Espanha	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Holdings Mexico SA de CV	México	-	-	-	100,00
Fitesa Nonwovens Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Services Mexico SA de CV	México	-	-	-	100,00
Fitesa Peru S.A.C.	Peru	-	-	100,00	100,00
Fitesa Retsag Kft	Hungria	-	-	100,00	100,00
Fitesa CNC Co. Ltd	Tailândia	-	-	51,00	51,00
Fitesa CNC Japan Co Ltd	Japão	-	-	51,00	51,00
Pantex International SpA	Itália	-	-	100,00	100,00
Pantex Americas LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Pantex Mena FZ LLC	Emirados Arabes	-	-	100,00	100,00
Fitesa Pune Private Company	India	-	-	100,00	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

3 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 23 de fevereiro de 2022.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da controladora e de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidadas são preparadas usando a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma das suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Évora S.A.

Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, as quais são revisadas continuamente e os eventuais ajustes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

decorrentes são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas, de forma prospectiva.

i. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras está incluída na nota explicativa 11 – consolidação e equivalência patrimonial.

ii. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas: Nota explicativa 8 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados; Nota explicativa 8 – incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro; Nota explicativa 12 – teste de redução ao valor recuperável de ativos fixos: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento; Nota explicativa 13 – teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento; Nota explicativa 15 – reconhecimento e mensuração de provisões e provisão para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; Nota explicativa 17 – mensuração de obrigações de benefícios definidos: principais premissas atuariais; e Nota explicativa 20 – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda.

iii. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui o processo de revisão de todas as mensurações significativas de valor justo.

O processo de avaliação contempla a revisão regular de dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, o processo de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 20 – instrumentos financeiros.

e. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021. A Companhia e suas controladas não adotaram essas normas na preparação destas demonstrações financeiras, e numa avaliação preliminar a Administração não identificou impactos relevantes na potencial aplicação dessas normas.

i. Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37)

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são reapresentados.

ii. Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (alterações ao CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16)

As alterações tratam de questões que podem afetar as demonstrações financeiras como resultado da reforma da taxa de juros de referência, incluindo os efeitos de mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição da taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa. As alterações fornecem

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

expediente prático para certos requisitos dos CPCs informados acima relacionados a: - mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros, passivos financeiros e passivos de arrendamento; e - contabilidade de hedge.

iii. Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas:

- - Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16);
- - Imobilizado: receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16);
- - Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- - Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1); e
- - IFRS 17 Contratos de Seguros.
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2).
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

4 Principais políticas contábeis

a. Base de consolidação e investimentos em controladas e em empreendimento controlado em conjunto

(i) Controladas e empreendimento controlado em conjunto

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite à Companhia controle compartilhado da entidade e dá à Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e de empreendimento controlado em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iii) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

(iv) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data do balanço são convertidos para a moeda de apresentação pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(v) *Operações no exterior*

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente. As demonstrações financeiras de controladas no exterior são convertidas para a moeda funcional da controladora pela taxa de câmbio da data do fechamento, no caso das contas do balanço patrimonial (incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes na aquisição), e pelas taxas médias mensais de câmbio, no caso das contas de resultado.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

(vi) *Participação de acionistas não-controladores*

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

b. Instrumentos financeiros

b.1. Ativos e passivos financeiros não derivativos

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas forem parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

A Companhia e suas controladas baixam um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando transferem os direitos ao

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, conforme nota explicativa nº 20.

A Companhia e suas controladas classificam todos seus ativos financeiros não derivativos ao custo amortizado.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida ou instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, arrendamentos e outras contas a pagar, conforme nota explicativa nº 20.

Os passivos financeiros foram classificados e mensurados ao custo amortizado.

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

b.2. Instrumentos financeiros derivativos

Certas controladas da Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxas de juros. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações contabilizadas no resultado.

b.3. Capital Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Ações ordinárias e preferenciais

Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido.

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido, caso seja não resgatável ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais têm direito ao dividendo na mesma proporção daqueles pagos às ações ordinárias.

Debêntures

As debêntures emitidas são conversíveis em uma quantidade fixa de ações ordinárias e preferenciais e a opção de liquidar ou convertê-las, está sob controle da Companhia, portanto, atendem os pré-requisitos das métricas contábeis para serem classificadas como instrumentos patrimoniais.

Os juros das debêntures são contabilizados como passivo financeiro.

c. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros não-derivativos

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para todo o saldo em aberto em risco desses clientes. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso a partir de mais de 30 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

ii. Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia e suas controladas revisam os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos, propriedades para investimento, estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base em fluxos de caixa futuros. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

d. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar, incluindo os encargos financeiros para os empréstimos diretamente vinculados a projeto de construção ou a qualquer outro ativo qualificável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e/ou suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

A exaustão de florestamento e reflorestamento é apurado mensalmente na proporção do consumo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Os métodos de depreciação, as vidas úteis (divulgadas na nota explicativa 12) e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e. Intangível

O ágio (*goodwill*) resultante na aquisição de controlada é apurado e incluído nos ativos intangíveis nas demonstrações financeiras consolidadas.

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Nas demonstrações individuais da controladora, com relação às companhias investidas registradas por equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento.

Outros ativos intangíveis adquiridos que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear e nas vidas úteis de seus itens, líquido de seus valores residuais estimados, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis (divulgadas na nota explicativa 13) e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

f. Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor realizável líquido. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição e transporte. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui custos gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

g. Provisões

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento, caso o mesmo transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Arrendamentos

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, é alocada a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento são reconhecidos na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado por remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e suas controladas.

A taxa incremental sobre empréstimos é determinada obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; pagamentos variáveis que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; valores que se espera que sejam pagos, de acordo com as garantias de valor residual; e o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o arrendatário estimar exercer a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, por alteração de avaliação de exercer uma opção de compra, extensão ou rescisão ou por existência de um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência e, dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia e suas controladas optaram por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, reconhecendo os pagamentos dos mesmos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

i. Benefícios concedidos a empregados

Os planos de benefícios a empregados são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos referentes ao aumento do valor presente da obrigação, resultante do serviço prestado pelo empregado, reconhecidos durante o período laborativo dos empregados.

A Companhia e suas controladas reconhecem todos os resultados atuariais decorrentes de planos de benefício definido em outros resultados abrangentes.

j. Receita operacional

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

O IFRS 15 / CPC 47 – Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem:

- i) A identificação do contrato com o cliente;
- ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- iii) A determinação do preço da transação;
- iv) A alocação do preço da transação; e
- v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes.

A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos, bem como das eliminações de receitas entre partes relacionadas.

k. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos no resultado financeiro.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros e encargos sobre financiamentos. Custos de financiamento que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado e mensurados através do método de juros efetivos.

l. Subvenção governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. A Companhia e suas controladas atendem aos requisitos para reconhecimento no resultado.

As doações e as subvenções recebidas pelas controladas antes da adoção inicial das leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 foram registradas em conta de reserva de capital no patrimônio líquido e serão mantidas até a sua destinação.

m. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. As controladas no exterior estão sujeitas às alíquotas de imposto de renda de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se na legislação vigente até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados, caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

n. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo exercício. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Companhia apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações e suas ações preferenciais e ordinárias não possuem distinção na participação dos lucros.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Caixa e bancos	200	25	363.166	487.292
Aplicações financeiras	112.102	499.019	168.862	508.757
	<u>112.302</u>	<u>499.044</u>	<u>532.028</u>	<u>996.049</u>

No consolidado o montante em caixa e bancos contém os saldos em conta corrente bancária das controladas do exterior nas suas respectivas moedas funcionais, principalmente em Dólar Norte-Americano e Euro, convertidas para reais em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e referem-se preponderantemente a aplicações em fundos de investimentos cujo rendimento decorre de uma taxa média próxima a variação integral dos Certificados dos Depósitos Interbancários – CDI.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros, risco cambial e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 20.

6 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/12/21	31/12/20
Cientes no Brasil	346.456	217.270
Cientes no exterior	1.097.667	980.468
	1.444.123	1.197.738
Provisão para perdas esperadas em contas a receber	(14.839)	(15.606)
	<u>1.429.284</u>	<u>1.182.132</u>

A exposição a riscos do contas a receber está apresentada na nota explicativa nº 20.

7 Estoques

	Consolidado	
	31/12/21	31/12/20
Produtos acabados	356.074	269.372
Produtos em elaboração	12.671	8.498
Matérias-primas	543.205	392.156
Almoxarifados de manutenção	103.055	112.239
Outros	20.229	5.020
Provisão para perdas	(14.550)	(5.756)
	<u>1.020.684</u>	<u>781.529</u>

Os estoques encontram-se livres de ônus e garantias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

8 Imposto de renda e contribuição social

Controladas no exterior

As controladas no exterior estão sujeitas à alíquota de imposto de renda de 30% no México, Peru e Argentina, 30,7% na Alemanha, 21% nos Estados Unidos, 27,9% na Itália, 25% na China, 21,4% na Suécia, 19% na Inglaterra, 25% na Holanda, 20% na Tailândia, 23% no Japão, 9% na Hungria, 22% na Índia e isenta nos Emirados Árabes Unidos, incidindo tais alíquotas sobre os lucros tributáveis, de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

Os lucros de controladas no exterior são consolidados e estão sujeitos às regras de tributação em bases universais aplicáveis no Brasil, equalizando as diferenças de alíquotas aplicadas nas diversas geografias onde as controladas estão localizadas.

(a) Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

No consolidado, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte movimentação:

					Consolidado
	31/12/20	Adições	Ajuste de conversão	Baixas	31/12/21
Ativo:					
Variação cambial	70.805	13.604	(4.200)	(1.408)	78.801
Outras diferenças temporárias	31.045	17.804	(7.265)	(5.740)	35.844
Prejuízo fiscal e base negativa	38.926	5.029	9.472	(20.385)	33.042
	<u>140.776</u>	<u>36.438</u>	<u>(1.993)</u>	<u>(27.533)</u>	<u>147.687</u>
Passivo:					
Variação cambial	453	(14.666)	(8.295)	119	(22.389)
Valor justo de controladas	(134.890)	(33.260)	18.229	8.664	(141.257)
Depreciação	(94.751)	-	(383)	82.093	(13.041)
Outras diferenças temporárias	771	(2.362)	(4.286)	(6.548)	(12.425)
	<u>(228.417)</u>	<u>(50.288)</u>	<u>5.265</u>	<u>84.328</u>	<u>(189.112)</u>
Impostos diferidos líquidos	(87.641)				(41.425)
Ativo	119.910				123.836
Passivo	<u>(207.551)</u>				<u>(165.261)</u>
	<u>(87.641)</u>				<u>(41.425)</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

A Administração considera que os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa serão, respectivamente, realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem e na geração de lucros tributáveis futuros, as quais foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício, as quais estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões. A projeção da Administração para realização dos ativos fiscais diferidos é apresentada abaixo:

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/21</u>
2022	50.620
2023	5.939
2024	5.110
Após 2024	<u>86.018</u>
	<u>147.687</u>

(b) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Além dos ativos fiscais diferidos registrados conforme item (a) acima, determinadas controladas possuem em seus registros fiscais os montantes de R\$ 101.452 de base de prejuízos fiscais de imposto de renda e R\$ 74.592 de base negativa de contribuição social não registrados contabilmente e que potencialmente serão compensados com lucros tributários futuros ou reconhecidos na medida em que forem atendidas as condições para tal reconhecimento, em conformidade com o CPC 32 e normas internacionais (IAS 12).

(c) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrada como segue:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.071.572	868.284	1.234.057	1.011.225
Incentivos fiscais ICMS	-	-	(27.153)	(20.217)
Base de cálculo	1.071.572	868.284	1.206.904	991.008
Alíquotas fiscais aplicáveis	(364.334)	(295.217)	(376.300)	(336.943)
Equivalência patrimonial	366.133	301.650	223.082	151.295
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente	(723)	(10.211)	(1.609)	(2.942)
Efeitos de alíquotas de impostos de controladas no exterior	-	-	33.612	73.683
Variações cambiais	-	-	192	(18.662)
Juros sobre capital próprio	5.440	4.250	5.440	12.069
Outras adições e exclusões, líquidas	(6.516)	(472)	(39.372)	3.100
	364.334	295.217	221.345	218.543
Efeito do imposto de renda e contribuição social no resultado	-	-	(154.954)	(118.400)
Corrente	-	-	(201.170)	(46.684)
Diferido	-	-	46.216	(71.716)

9 Partes relacionadas

A controladora da Companhia é a Terramar Investimentos S.A.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, assim como as transações que influenciaram o resultado desses exercícios, relativos a operações com partes relacionadas foram realizadas em condições específicas acordadas entre as partes e levam em consideração os volumes das operações e a periodicidade das transações dadas suas características. Tais transações não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Controladora

Empresas	Dividendos / Juros s/ capital próprio a receber	Créditos de longo prazo	Adiantamentos para futuro aumento de capital	Dividendos a pagar	Débitos e mútuo de curto prazo a pagar	Receitas
America Ind. e Com. Embalagens Ltda.	-	12	-	-	-	798
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	18.210	-	-	-	-	4.275
Fitesa Nãotecidos S.A.	-	8.121	-	-	-	-
Fitesa Peru S.A.C.	-	6.456	-	-	-	8.422
Fitesa S.A.	-	5.579	-	-	-	6.391
Fitesa Sweden A.B.	-	29.892	-	-	21.633	5.331
Fitesa Nonwovens Mexico SA de CV	-	2.054	-	-	-	28.219
Fitesa Italy Srl.	-	364	-	-	-	2.261
Fitesa Germany GmbH	-	1.433	-	-	-	385
Fitesa Simpsonville Inc.	-	4.758	-	-	-	1.340
Terramar Investimentos S.A.	-	-	-	63.600	-	-
31/12/21	18.210	58.669	-	63.600	21.633	57.422
31/12/20	129.466	47.342	2.000	260.513	32.791	55.190

Os saldos de dividendos a receber e de dividendos a pagar referem-se à distribuição de resultados declarados e ainda não pagos, respectivamente, de controladas e à controladora.

Os créditos de longo prazo referem-se a avais concedidos, captação de empréstimos e financiamentos no mercado financeiro, uso de marcas, e consultoria técnica às controladas pela controladora.

Os saldos de débitos e mútuos a pagar referem-se a compra pela Companhia de 11% de participação na controlada Fitesa Germany, da controlada Fitesa Sweden.

As receitas reconhecidas pela controladora referem-se a cobrança de avais, uso de marcas e consultoria técnica.

Os montantes das transações comerciais entre partes relacionadas são inexpressivos quando comparados aos totais transacionados pelas investidas com terceiros, motivo pelo qual não estão sendo apresentados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado

<u>Empresas</u>	<u>Dividendos a receber</u>	<u>Dividendos a pagar</u>
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	18.210	-
Terramar Investimentos S.A.	-	63.600
31/12/21	<u>18.210</u>	<u>63.600</u>
31/12/20	<u>4.685</u>	<u>260.513</u>

Os saldos de dividendos a receber e a pagar referem-se a dividendos declarados e ainda não pagos, respectivamente, de empreendimento controlado em conjunto e à controladora.

10 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar referem-se a créditos decorrentes das operações da Companhia e suas controladas, e estão descritos conforme abaixo:

	Consolidado			
	31/12/21		31/12/20	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
PIS e COFINS	33.118	6.603	31.588	31.232
ICMS	8.337	33.429	15.099	3.166
IPI	4.375	1.797	4.840	1.794
IRPJ e CSLL	61.862	89.875	58.834	77.648
IGV - Peru	10.780	-	544	-
VAT - Alemanha, China e Tailândia	10.614	-	8.708	-
IVA - Itália, Mexico e Argentina	15.660	-	22.204	-
Outros	6.973	-	6.848	784
	<u>151.719</u>	<u>131.704</u>	<u>148.665</u>	<u>114.624</u>

Os saldos de PIS/COFINS e ICMS são, substancialmente, compostos por créditos tributários apurados nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, decorrentes dos recentes investimentos e ampliações das capacidades instaladas nas plantas dessas localidades, e também gerados nas operações das plantas principalmente decorrentes de exportação, que serão realizados no curso usual dos

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

negócios, além de créditos oriundos de processos de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, transitado em julgado com a decisão favorável às empresas controladas.

O saldo de imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é composto por créditos tributários reconhecidos e de retenções na fonte de imposto de renda sobre aplicações financeiras, os quais são atualizados pela taxa Selic e serão realizados no curso usual dos negócios ou através de pedidos de ressarcimento. Adicionalmente compõe o saldo de IRPJ e CSLL os valores pagos antecipadamente e que serão recuperados posteriormente, e créditos de impostos pagos pelas controladas no exterior.

11 Investimentos em controladas e empreendimento controlado em conjunto

Principais informações:

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Ações ou cotas possuídas	Total do ativo	Total do passivo	Total das receitas líquidas	Resultado do exercício
(a) Controladas diretas							
Fitesa S.A.	713.640	2.014.575	8.045.133	8.231.964	6.217.389	8.073.256	418.219
Fitesa Germany GmbH	260.344	314.701	1	527.294	212.593	480.785	(2.493)
Rio Novo Florestal Ltda.	13.389	10.622	10.189	12.330	1.708	6.912	(2.789)
Petropar Riograndense Ltda.	1.015	1.551	1.015	2.338	787	-	15
America Ind. Com. de Embalagens Ltda.	5.999	20.315	5.999	78.329	58.014	127.904	5.617
America Tampas Argentina S.A.	6.313	9.994	116.106	12.370	2.376	15.912	(45)
(b) Empreendimento controlado em conjunto							
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	60.644	1.309.567	44.288	4.398.040	3.088.473	4.871.157	1.312.247

Os percentuais de participação nas controladas estão apresentados na nota explicativa nº 2 e no empreendimento controlado em conjunto a Companhia possui 50% de participação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Movimentação dos investimentos em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto:

	Saldo em 31/12/20	Aumento de capital	Dividendos recebidos/ a receber	Outros componentes do resultado abrangente	Resultado Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/21
(a) Controladas						
Fitesa S.A.	2.075.567	59.958	(675.235)	136.056	418.217	2.014.563
Rio Novo Florestal Ltda.	7.210	6.200	-	1	(2.789)	10.622
Petropar Riograndense Ltda.	1.537	-	-	(1)	15	1.551
America Ind. Com. de Embalagens Ltda.	14.697	-	-	1	5.617	20.315
America Tampas Argentina S.A.	7.577	-	-	2.462	(45)	9.994
Fitesa Germany GmbH	35.244	-	-	(353)	(274)	34.617
	<u>2.141.832</u>	<u>66.158</u>	<u>(675.235)</u>	<u>138.166</u>	<u>420.741</u>	<u>2.091.662</u>
(b) Empreendimento controlado em conjunto						
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	536.757	-	(542.414)	4.317	656.124	654.784
	<u>2.678.589</u>	<u>66.158</u>	<u>(1.217.649)</u>	<u>142.483</u>	<u>1.076.865</u>	<u>2.746.446</u>

O saldo de outros componentes do resultado abrangente refere-se preponderantemente a atualização de investimentos em moeda estrangeira de controladas no exterior.

12 Imobilizado

Composição dos saldos

	Consolidado				Taxas médias anuais de depreciação (%)
			31/12/21	31/12/20	
	Custo	Depreciação e exaustão acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	137.401	-	137.401	130.165	
Prédios	1.965.457	(787.849)	1.177.608	1.143.807	2,51%
Máquinas e equipamentos	7.658.660	(5.415.709)	2.242.951	2.325.128	10,20%
Instalações	211.069	(131.022)	80.047	71.748	19,59%
Móveis e utensílios	53.931	(40.528)	13.403	14.108	21,49%
Sistemas e equipamentos de computação	75.191	(52.085)	23.106	17.967	32,92%
Florestamento e reforestamento	10.377	(4.770)	5.607	5.813	7,93%
Imobilizações em andamento	672.389	-	672.389	207.124	
Outros	64.625	(52.585)	12.040	8.551	8,19%
Imobilizado	<u>10.849.100</u>	<u>(6.484.548)</u>	<u>4.364.552</u>	<u>3.924.411</u>	
Direitos de uso	117.249	(60.921)	56.328	58.682	14,95%
Total	<u>10.966.349</u>	<u>(6.545.469)</u>	<u>4.420.880</u>	<u>3.983.093</u>	

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

As imobilizações em andamento referem-se preponderantemente a projetos de expansão das unidades fabris da controlada Fitesa S.A., descritos na nota explicativa 1.1.

Os direitos de uso referem-se preponderantemente a imóveis e terrenos.

A coluna ajuste de conversão refere-se à variação cambial dos saldos iniciais de abertura do imobilizado de controladas no exterior.

Movimentação do imobilizado

	Consolidado					
	Saldos iniciais	Adições e transferências	Baixas e transferências	Ajuste de conversão	Depreciação e exaustão	Saldos finais
Terrenos	130.165	3.943	-	3.293	-	137.401
Prédios	1.143.807	53.888	(150)	40.816	(60.753)	1.177.608
Máquinas e equipamentos	2.325.128	279.841	(2.767)	49.886	(409.137)	2.242.951
Instalações	71.748	15.683	-	497	(7.881)	80.047
Móveis e utensílios	14.108	2.999	-	-	(3.704)	13.403
Sistemas e equipamentos de computação	17.967	10.001	(112)	953	(5.703)	23.106
Florestamento e reflorestamento	5.813	551	-	1	(758)	5.607
Imobilizações em andamento	207.124	695.920	(248.556)	17.901	-	672.389
Outros	8.551	12.363	(3.909)	311	(5.276)	12.040
Imobilizado	3.924.411	1.075.189	(255.494)	113.658	(493.212)	4.364.552
Direitos de uso	58.682	9.332	-	(386)	(11.300)	56.328
Em 2021	3.983.093	1.084.521	(255.494)	113.272	(504.512)	4.420.880
Em 2020	2.600.764	977.827	(474.823)	655.874	(421.457)	3.983.093

Provisão para redução do valor recuperável

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Companhia e suas controladas não identificaram indicadores de que os ativos pudessem estar acima do valor recuperável.

13 Intangível

Composição dos saldos

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Consolidado				
				31/12/21	31/12/20
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Software	129.421	(72.082)	57.339	58.480	
Licença de tecnologia	99.051	(29.131)	69.920	75.566	
Intangíveis identificados	24.439	(18.681)	5.758	5.651	
Carteira de clientes	288.851	(71.268)	217.583	232.945	
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	172.418	-	172.418	179.320	
	<u>714.180</u>	<u>(191.162)</u>	<u>523.018</u>	<u>551.962</u>	

Movimentação do Intangível

	Consolidado					
	Saldos iniciais	Adições e transferências	Baixas e transferências	Ajuste de conversão	Amortização	Saldos finais
Software	58.480	10.139	-	3.045	(14.325)	57.339
Licença de tecnologia	75.566	-	-	760	(6.406)	69.920
Intangíveis identificados	5.651	1.242	(115)	(48)	(972)	5.758
Carteira de clientes	232.945	1.407	-	2.513	(19.282)	217.583
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	179.320	1.561	-	(8.463)	-	172.418
Em 2021	<u>551.962</u>	<u>14.349</u>	<u>(115)</u>	<u>(2.193)</u>	<u>(40.985)</u>	<u>523.018</u>
Em 2020	<u>324.934</u>	<u>140.913</u>	<u>(1.961)</u>	<u>116.361</u>	<u>(28.285)</u>	<u>551.962</u>

Os intangíveis correspondem aos ativos identificados, carteira de clientes, avaliados a valor justo na data de aquisição, decorrentes das aquisições de controladas, além da aquisição de softwares. A amortização destes intangíveis está sendo registrada nas contas de amortização em prazos que variam de 5 a 20 anos.

O ágio (*goodwill*) decorrente da aquisição de controladas estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura e resultou da determinação e alocação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, de acordo com a metodologia de fluxo de caixa descontado, na medida de sua colaboração na formação das receitas futuras das empresas adquiridas.

A coluna ajuste de conversão refere-se à variação cambial dos saldos iniciais de abertura dos intangíveis de controladas no exterior.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia não identificou indicadores de que os ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida pudessem estar acima do valor recuperável.

14 Empréstimos e financiamentos

			Consolidado			
			31/12/21		31/12/20	
			Não		Não	
Moeda	Taxa de Contrato	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	
Em moeda nacional						
Capital de giro	IPCA + 1,5% a 5% a.a	-	-	1.186	17.600	
Capital de giro	109% do CDI	1.010.327	-	-	-	
Juros remuneratórios - debêntures		1.485	-	1.536	-	
		<u>1.011.812</u>	<u>-</u>	<u>2.722</u>	<u>17.600</u>	
Em moeda estrangeira						
Capital de giro	USD Libor + 2,35 a.a. a 4,80% a.a.	312.328	502.234	224.947	666.668	
Capital de giro	USD 3,75% a.a. a 5,30% a.a.	770	31.809	12.303	172.241	
Capital de giro	EUR 2,99% a.a. a 5,40% a.a.	130.823	686.313	198.359	683.688	
Capital de giro	EUR 0,8% a.a. a 2,98% a.a.	70.028	37.783	59.617	79.086	
Capital de giro	EUR Euribor + 1,20% a 4,60%	49.828	70.163	-	-	
Ativo permanente	EUR 4,11% a.a. a 4,35% a.a.	33.178	378.469	1.574	413.257	
Ativo permanente	EUR Euribor + 0,95% a.a. a 4,00% a.a.	150.185	356.279	140.813	480.355	
Ativo permanente	USD Libor + 3,40% a.a. a 5,35% a.a.	64.247	153.922	68.358	210.460	
Ativo permanente	THB MLR (THAI) + 2,25% a.a.	21.863	208.792	28	167.919	
Ativo permanente	USD 1,96 a.a. a 3,90% a.a.	23.176	349.297	-	-	
		<u>856.426</u>	<u>2.775.061</u>	<u>705.999</u>	<u>2.873.674</u>	
		<u>1.868.238</u>	<u>2.775.061</u>	<u>708.721</u>	<u>2.891.274</u>	

Os montantes a vencer a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolso:

Consolidado		
Ano	31/12/21	31/12/20
2022	-	853.901
2023	935.122	846.806
2024	731.017	583.545
2025	537.983	324.816
Após 2025	570.939	282.206
	<u>2.775.061</u>	<u>2.891.274</u>

Aos empréstimos e financiamentos foram concedidas as seguintes garantias:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Consolidado	
	31/12/21	31/12/20
Hipoteca de imóveis	250.718	258.006
Alienação fiduciária de bens	461.479	585.176
Aval	4.378.426	3.262.424
Notas promissórias	1.367.366	1.632.684
Outros	808.147	14.031

Os financiamentos de ativo permanente destinam-se, basicamente, a aquisição de diversas novas linhas de nãotecidos e outros equipamentos obtidos junto aos bancos HSBC e Commerzbank, que têm seguro internacional junto às instituições financeiras Euler Hermes Kreditversicherrungs AG e Servizi Assicurativi del Commercio Estero (SACE), Banco Europeu de Investimento e Bangkok Bank Public Company Limited, com taxas de juros informadas acima.

Cláusulas contratuais: covenants

Alguns contratos de financiamentos de controladas, cujos saldos totalizam em 31 de dezembro de 2021 R\$ 2.843.819, possuem cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento (dívida financeira líquida/Ebitda), cobertura do serviço da dívida (Ebitda/serviço da dívida) e cobertura de despesas financeiras (Ebitda/despesa financeira líquida) para o final do exercício. Do saldo anteriormente indicado dos financiamentos de controladas que possuem covenants, penalizam o descumprimento dos covenants com a proibição de pagamento de dividendos e/ou redução de capital.

Todos os covenants estão sendo cumpridos e não há nenhum evento de *default* em 31 de dezembro de 2021.

15 Provisões e depósitos judiciais

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Provisões para riscos				
Processos trabalhistas	-	-	9.262	13.635
Processos fiscais	90.660	88.391	91.528	88.525
Não circulante	90.660	88.391	100.790	102.160

a) Provisões para riscos

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão para passivos tributários e trabalhistas, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso.

Nos processos fiscais os principais valores são decorrentes da provisão para IRPJ/CSLL, no valor atualizado de R\$ 90.660, sobre juros indenizatórios associados à parcela do recebimento do acordo judicial pela Companhia, visando a não exigibilidade da tributação.

b) Perdas possíveis

Em relação aos processos classificados pelos advogados da Companhia como “perdas possíveis”, os mesmos igualmente referem-se a processos fiscais e trabalhistas.

Os processos fiscais referem-se à discussões administrativas sobre compensação de créditos de IRPJ/CSLL, multas por compensações não homologadas, pedidos de ressarcimentos de PIS e COFINS, bem como sobre a incidência ou não de IRPJ/CSLL, totalizando R\$ 8.000. Judicialmente há processo visando o reconhecimento da compensação de créditos de PIS e COFINS com débitos de IRPJ e CSLL e, consequentemente, nulidade da indevida cobrança, no montante de R\$ 1.500.

Outros processos que totalizam R\$ 6.304 são relativos principalmente a horas extras, adicional de periculosidade, reconhecimento de relação de emprego e férias.

Em relação a tais casos, considerando o estágio em que se encontram e a avaliação dos riscos como possíveis, não foram constituídas provisões para perdas.

c) Depósitos judiciais

Os principais depósitos judiciais referem-se a ação judicial visando a não exigibilidade da tributação sobre juros indenizatórios comentado no item (a) acima, bem como os depósitos judiciais realizados no decorrer do andamento das ações das empresas do grupo que visam a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Processos trabalhistas	-	-	1.916	2.106
Processos fiscais	90.701	88.431	92.640	113.866
Não circulante	90.701	88.431	94.556	115.972

16 Arrendamentos a pagar

Em 31 de dezembro de 2021, os saldos do passivo de arrendamento dos contratos de aluguel referentes a terrenos, imóveis e máquinas e equipamentos são:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	50.738
Adições	8.998
Juros apropriados	(1.165)
Pagamento de aluguel	(8.622)
Ajuste de conversão	(65)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	49.884
Passivo Circulante	15.460
Passivo Não circulante	34.424

Em 2020 o saldo do passivo circulante correspondia a R\$ 16.233 e o passivo não circulante correspondia a R\$ 34.505.

As taxas de desconto adotadas pela Companhia e suas controladas levam em conta as taxas aplicáveis aos países onde as controladas estão sediadas e variam de 1,1% a 11%, dependendo do país onde os ativos estão localizados.

A Companhia e suas controladas não atuam como arrendadoras em nenhum contrato de aluguel.

17 Benefícios a empregados

A controlada Fitesa possui planos de benefício pós-emprego para empregados qualificados em suas investidas dos Estados Unidos, Alemanha, Itália, México e Tailândia, cujas obrigações atuariais estão avaliadas a valor presente, conforme demonstrado abaixo:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

País	Descrição dos planos	Consolidado	
		31/12/21	31/12/20
Alemanha	Prêmio por tempo de serviço	831	848
Alemanha	Plano de aposentadoria	20.758	21.544
Itália	Prêmio por tempo de serviço	7.612	8.068
México	Plano de aposentadoria	667	570
México	Prêmio por tempo de serviço	485	505
México	Prêmio por demissão sem justa causa	3.206	3.867
EUA	Plano de assistência médica pós-aposentadoria	1.447	1.470
Tailândia	Plano de aposentadoria	7.890	7.635
	Total	<u>42.896</u>	<u>44.507</u>
	Circulante	1.540	1.578
	Não circulante	<u>41.356</u>	<u>42.929</u>

Os planos de aposentadoria existentes na Alemanha, México e na Tailândia enquadram-se no conceito de planos de benefício definido; o plano da Itália e o plano de assistência médica pós-aposentadoria dos Estados Unidos estão fechados para novos membros, seguindo os funcionários ativos acumulando benefícios. A Fitesa não possui fundo independente constituído.

A avaliação atuarial dos planos de benefícios foi feita para 31 de dezembro de 2021, utilizando premissas apropriadas para a referida data e dados atualizados de beneficiários para cada um dos planos separadamente, sendo a Fitesa responsável integralmente pelos riscos atuariais.

As principais premissas utilizadas para os cálculos atuariais foram:

	Consolidado	
	31/12/21	31/12/20
Taxa de desconto (média)	1,74%	1,32%
Inflação (média)	2,35%	1,90%
Atualização salarial (México)	5,00%	5,00%
Atualização salarial (Tailândia)	3,00%	3,00%
Aumento nos pagamentos de benefício (Alemanha)	2,10%	1,40%
Aumento nos benefícios (Itália)	3,10%	2,55%

Os movimentos nas obrigações referentes a benefício a empregados são os seguintes:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Consolidado	
	31/12/21	31/12/20
Saldo de abertura	44.507	31.608
Custo sobre os planos (período corrente)	2.113	1.603
Benefícios pagos	(2.599)	(1.964)
(Perdas)/ganhos atuariais	(889)	1.659
Variação cambial em planos no exterior	(236)	11.601
Benefícios a empregados	42.896	44.507

18 Incentivos fiscais

Referem-se aos seguintes incentivos, os quais, para fins de apresentação, estão considerados no consolidado na receita líquida de vendas, no caso do ICMS, e na linha de imposto de renda, no caso do IRPJ, quando provenientes de controladas ou no resultado de equivalência patrimonial quando proveniente do empreendimento controlado em conjunto.

- (a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) contabilizado no mês de competência da apuração do imposto pelas controladas e pelo empreendimento controlado em conjunto e reconhecido pela controladora através do método da equivalência patrimonial correspondem no consolidado em 31 de dezembro de 2021 a R\$ 160.581 (R\$ 124.557 em 31 de dezembro de 2020).

A controlada Fitesa Não tecidos firmou novo Termo de Acordo com a Secretaria de Desenvolvimento e Promoção de Investimento (SDPI) do Estado do Rio Grande do Sul, pelo Programa Fundopem/Integrar, que entrou em vigor em 01/07/2021 com duração de 90 meses e contempla redução do ICMS incremental mensalmente devido.

A controlada America Embalagens, com sede no Rio Grande do Sul, goza de incentivo de ICMS, através da utilização de crédito fiscal presumido de ICMS, nos termos do Decreto Estadual nº 55.392 de 2020.

O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia goza, nas operações realizadas em sua unidade de Manaus, do incentivo de ICMS concedido pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas - CODAM, representado por redução do percentual do imposto devido; possui incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial - PSDI, representado por redução do percentual do imposto devido na unidade de Estância-SE, tendo esse benefício vencimento em 2034; goza de incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial do Estado do Piauí - FUNDIPI representada pelo crédito presumido de ICMS em sua unidade de Teresina-PI, com vencimento em 2033; é beneficiária de incentivo fiscal de ICMS na planta de Rio Verde-GO através do Programa Pró Goiás o qual conta com redução do percentual devido nas operações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

próprias realizadas, com vencimento em 2032. Ainda, possui crédito outorgado de ICMS relacionado ao investimento da planta daquela localidade, sendo este utilizado em parcelas mensais e com vencimento em 2023. Apesar do prazos de vigência citados serem os concedidos por cada Estado, a Lei Complementar nº 160/2017 estabelece que todos incentivos cessarão em dezembro de 2032, exceto aqueles concedidos ao estabelecimento situado na Zona Franca de Manaus.

(b) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ): O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia possui, em sua unidade de Manaus-AM, redução da base de cálculo do Imposto de Importação e isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados, assim como a redução da base de cálculo do Imposto de Renda concedida pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, tendo este benefício vencimento final em 2025, bem como possui redução da base de cálculo do Imposto de Renda concedida pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, tendo este benefício vencimento em 2026 na unidade de Teresina-PI e 2029 na unidade de Estância-SE. Estes incentivos têm a possibilidade de serem renovados a depender dos investimentos efetuados na planta após o último incentivo concedido.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 759.851, composto por 16.020.849 ações, sendo 5.872.569 ações ordinárias e 10.148.280 ações preferenciais, sem direito a voto, nominativas e sem valor nominal.

b. Reservas de capital

- *Debêntures conversíveis*

Em 2018, foi aprovada a 2ª emissão de debêntures conversíveis em ações, que possuem as seguintes características e condições:

Data de vencimento: 12 de dezembro de 2028.

Valor da emissão: R\$ 500.000 (500.000 debêntures com valor unitário de R\$ 1).

Conversibilidade: as debêntures são conversíveis em ações ordinárias e preferenciais e a relação de conversão das debêntures em ações foi apurada com base no patrimônio líquido operacional da emissora, utilizando o balanço patrimonial de 31 de outubro de 2018. A conversão ocorrerá a qualquer momento, a exclusivo critério da emissora, e/ou caso ocorra a declaração de vencimento antecipado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Remuneração: serão remuneradas por juros prefixados correspondentes a 7% ao ano, conforme aditivo à escritura de debêntures firmado em 31/05/19, devidos semestralmente nos meses de junho e dezembro.

Resgate antecipado: a Emissora poderá, a seu exclusivo critério e a qualquer tempo, resgatar antecipadamente a totalidade das debêntures.

Amortização facultativa: as debêntures de primeira e segunda séries, poderão a critério da Emissora e a qualquer tempo, ser objeto de amortização facultativa pela Emissora.

Considerando suas características e o critério de conversibilidade em ações aplicável a esta emissão, a Companhia reconheceu o montante principal das debêntures em conta específica no patrimônio líquido e sua remuneração no passivo circulante.

c. Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em Assembleia Geral dos Acionistas de abril de 2021 foi deliberada a capitalização integral do saldo da reserva legal no valor de R\$ 107.388.

- *Reserva de investimentos e capital de giro*

Constituída conforme artigo 27, parágrafo primeiro do Estatuto Social, formada com base no saldo do lucro ajustado após deduzido os dividendos obrigatórios, não podendo exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

d. Ajuste de avaliação patrimonial

- i) Reserva de reavaliação societária*

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado das controladas com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes, realizada por depreciação ou baixa dos bens avaliados contra lucros acumulados.

- ii) Reserva de outros resultados abrangentes*

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

São considerados nesta rubrica os efeitos das variações cambiais sobre investimentos em controladas no exterior e as perdas/ganhos atuariais sobre benefícios pós-emprego.

e. Dividendos e juros sobre capital próprio

Nos termos do Estatuto Social, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 30% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária.

O cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios pode ser assim demonstrado:

	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
Lucro líquido do exercício	1.071.572	868.284
Reserva Legal - 5%	(53.579)	(164)
Realização da reserva de reavaliação	248	256
Base de cálculo dos dividendos	1.018.241	868.376
Percentual de aplicação para dividendos conforme estatuto	30%	30%
Dividendos mínimos obrigatório	305.472	260.513
Distribuição complementar	569.517	-
Distribuição proposta	874.989	260.513
Dividendos propostos	861.389	249.888
Juros sobre capital próprio propostos	13.600	10.625
Dividendos e juros sobre capital próprio por ação	<u>54,62</u>	<u>16,26</u>

Em reuniões do Conselho de Administração em 2021 foram aprovadas, sujeito ainda à ratificação da Assembleia Geral dos Acionistas a ser convocada oportunamente, as distribuições de R\$ 861.389, a título de dividendos, e de R\$ 16.000 (R\$ 13.600 líquidos de imposto de renda retido na fonte), como juros sobre capital próprio, por conta dos resultados do ano e, adicionalmente, em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de outubro de 2021 foi deliberada a distribuição de R\$ 759.851 a título de dividendos por conta de reserva de lucros.

20 Instrumentos financeiros

Derivativos

A Companhia, através de suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2021, a controlada Fitesa Simpsonville, Inc. possui *swap* de fluxo de caixa para os contratos de financiamento em dólar estadunidense com indexador vinculado a LIBOR mais juros fixos de 1,8 % a.a. para mesma moeda acrescida de juros fixos de 2,81 % a.a.

A posição atual com relação a contratos de derivativos é conforme abaixo:

Contratos de <i>Swap</i>	Indexador	Valor de referência		Consolidado				
				Valor reconhecido		Valor justo		
				Valor a receber (pagar), líquido				
				No resultado				
		31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20	
<i>Swap</i> de taxa de juros	posição passiva	2,81%	158.684	153.529	2.655	1.274	3.512	(4.670)

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco, sem concentração de recursos em uma ou em poucas instituições.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Consolidado	
	31/12/21	31/12/20
Caixa e equivalentes de caixa	532.028	996.049
Contas a receber de clientes	1.429.284	1.182.132
Total	1.961.312	2.178.181

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis entre mercado nacional e mercado externo está distribuída a seguir:

	Consolidado	
	31/12/21	31/12/20
Nacional	337.770	208.972
Exterior	1.091.514	973.160
Total	1.429.284	1.182.132

A composição dos recebíveis por faixa de vencimento nas demonstrações financeiras era:

	Consolidado			
	Contas a receber	Provisão PCLD	Contas a receber	Provisão PCLD
	31/12/21	31/12/21	31/12/20	31/12/20
A vencer	1.266.241	-	1.068.048	-
Vencidos de 1 a 30 dias	106.463	-	68.798	-
Vencidos entre 31 e 180 dias	58.104	(1.524)	48.078	(2.792)
Vencidos há mais de 180 dias	13.315	(13.315)	12.814	(12.814)
	1.444.123	(14.839)	1.197.738	(15.606)

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamento de juros estimados até o vencimento final das obrigações:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

31 de dezembro de 2021	Consolidado					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos ou mais
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	4.643.299	4.727.044	1.627.100	931.671	827.841	1.340.432
Fornecedores	747.102	747.102	747.102	-	-	-
Arrendamentos a pagar	49.884	59.883	9.609	8.302	9.865	32.107
Passivos financeiros derivativos						
Swap de taxas de moedas utilizados para <i>hedge</i>	(3.512)	(3.512)	(3.512)	-	-	-
Total	5.436.773	5.530.517	2.380.299	939.973	837.706	1.372.539

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pelas controladas da Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos dessas controladas e no resultado de equivalência da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços e em parcela significativa de suas vendas há contratos com clientes que possuem cláusulas regulando repasses ao preço dos produtos decorrentes de oscilações nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção.

Risco de taxas de câmbio

Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Em razão de seu volume de exportações, a manutenção de investimentos em controladas no exterior e ainda em função de parcela significativa das vendas possuem contratos com clientes com cláusulas contratuais regulando o repasse ao preço dos produtos decorrentes de oscilação nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção e também regulando o repasse de oscilação das taxas de câmbio, a Companhia e suas controladas possuem proteção natural contra seus passivos em dólar e Euro, mantendo acompanhamento constante dos fluxos de entrada e saída em moeda estrangeira, de modo a evitar que haja exposição. Também para proteção destas oscilações, a Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Exposição à moeda estrangeira – sobre instrumentos financeiros

A exposição efetiva ao risco de moeda diferente daquela onde estão as operações e consequentemente a geração de caixa está abaixo apresentada, com base em valores nominais, expressos em moeda estrangeira:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Consolidado	
	31/12/21	
	US\$ (mil)	Euro (mil)
Contas a receber	12.496	-
Caixa e equivalentes de caixa	6.117	10.217
Empréstimos e financiamentos	(181.831)	(296.325)
Fornecedores	(1.915)	(635)
Exposição líquida do balanço patrimonial	<u>(165.133)</u>	<u>(286.743)</u>

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

	Taxa à vista na data das demonstrações	
	contábeis	
	31/12/21	31/12/20
US\$ (Dólar dos EUA)	5,5805	5,1967
Euro	6,3210	6,3779

Análise de sensibilidade – sobre instrumentos financeiros

As bases utilizadas para projeção dos efeitos sobre desvalorização cambial consideram apenas aqueles instrumentos efetivamente expostos a variação entre a moeda do instrumento e a moeda funcional da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Companhia e suas controladas à variação de 25% e de 50% nas suas respectivas moedas funcionais em relação ao Dólar e ao Euro oficial de encerramento do exercício antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	<u>Consolidado</u>
	<u>Resultado do Exercício / Patrimônio Líquido</u>
31 de dezembro de 2021	
R\$/US\$ (25%)	(107.637)
R\$/US\$ (50%)	(215.274)
R\$/Euro (25%)	(124.347)
R\$/Euro (50%)	(248.694)
R\$/SEK (25%)	(83)
R\$/SEK (50%)	(166)
SEK/US\$ (25%)	(117.388)
SEK/US\$ (50%)	(234.775)
SEK/Euro (25%)	(315.372)
SEK/Euro (50%)	(630.743)
US\$/Euro (25%)	(13.396)
US\$/Euro (50%)	(26.792)

As controladas Fitesa Sweden e Fitesa Peru possuem empréstimos em Dólar e Euro que geram riscos de câmbio em relação às moedas funcionais dessas entidades, que são, respectivamente a Coroa Sueca e o Dólar, e estão incluídos na análise de sensibilidade detalhada na tabela acima.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Consolidado	
	Valor Contábil	
	31/12/21	31/12/20
Instrumentos de taxa fixa		
Aplicações financeiras	38.729	3.558
Empréstimos e financiamentos	1.831.582	1.615.454
Instrumentos de taxa variável		
Aplicações financeiras	130.133	505.199
Empréstimos e financiamentos	2.811.717	1.984.541

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Uma alteração de 10 pontos percentuais na base das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras consolidadas, teria, antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda, aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do período de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa	Patrimônio líquido e resultado do período	
	31/12/21	31/12/20
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	11.563	119
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	848	257

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado	31/12/21		31/12/20	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	532.028	532.028	996.049	996.049
Contas a receber de clientes	1.429.284	1.429.284	1.182.132	1.180.171
Passivos mensurados pelo valor justo				
Instrumentos financeiros derivativos (Swap de juros e de moeda)	(3.512)	(3.512)	4.670	4.670
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	4.643.299	4.243.945	3.599.995	3.401.332
Fornecedores	747.102	747.102	604.393	604.393
Arrendamentos	49.884	59.883	50.738	50.738

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, estão baseadas na curva de rendimento de títulos do governo na data das demonstrações financeiras consolidadas.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos quando contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações sendo caracterizados como nível 2 na hierarquia de valor justo. Entretanto, uso de julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

21 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

A cobertura de seguros é composta conforme tabela abaixo:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Consolidado	
	31/12/21	31/12/20
Ativo imobilizado	7.835.848	6.301.920
Estoques	642.034	382.508
Lucros cessantes	2.436.172	1.866.374
Risco de engenharia e Responsabilidade civil	5.828.823	4.349.726

22 Receitas por segmento de negócios

A administração da Companhia, para a sua tomada de decisões, efetua a gestão ativa das receitas com vendas através das análises de vendas por negócios de suas controladas, tendo a seguinte segregação:

Segmentos de negócios	31/12/21			31/12/20		
	Nãotecidos	Outros	Consolidado	Nãotecidos	Outros	Consolidado
	America Latina e México	2.429.719	150.727	2.580.446	1.773.142	119.171
Estados Unidos	2.248.639	-	2.248.639	1.436.353	-	1.436.353
Europa e China	2.978.111	-	2.978.111	2.180.804	-	2.180.804
Sudeste Asiático	416.787	-	416.787	338.485	-	338.485
Total das receita por segmentos	8.073.256	150.727	8.223.983	5.728.784	119.171	5.847.955

23 Receita de vendas

	Consolidado	
	31/12/21	31/12/20
Receita bruta de vendas	8.541.907	6.066.626
Impostos sobre vendas	(296.824)	(206.444)
Abatimentos e devoluções	(21.100)	(12.227)
Receita líquida de vendas	8.223.983	5.847.955

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

24 Despesas por Natureza

Os custos dos produtos vendidos e as despesas com vendas e administrativas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 são as seguintes:

	Consolidado	
	31/12/21	31/12/20
Matérias-primas e materiais de consumo	4.723.205	2.989.208
Despesa com pessoal	936.335	739.300
Depreciação e amortização	544.193	449.742
Despesas de transporte	254.356	169.205
Outras despesas	770.121	570.644
Custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e despesas administrativas	7.228.210	4.918.099

As despesas da controladora não foram apresentadas por serem irrelevantes.

25 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Aplicações financeiras	11.100	3.471	13.647	3.160
Receitas de avais	52.446	50.082	-	-
Atualização de créditos fiscais	-	-	10.744	12.098
Outras receitas financeiras	138	1.045	5.597	11.459
Juros sobre financiamentos	(3.424)	-	(126.251)	(126.780)
Juros sobre debêntures conversíveis	(34.357)	(34.989)	(34.357)	(34.989)
Outras despesas financeiras	(1.348)	(1.009)	(52.174)	(66.063)
Variação cambial líquida	13.180	3.013	(51.841)	(480.711)
Resultado financeiro líquido	37.735	21.613	(234.635)	(681.826)

As variações cambiais líquidas são decorrentes principalmente de créditos com clientes no exterior e empréstimos e financiamentos captados nas diversas geografias de atuação das empresas e em moeda distinta da moeda funcional dessas geografias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

26 Transações que não afetam o caixa

As transações que não transitaram pelo caixa e que, por consequência, não estão consideradas nas demonstrações dos Fluxos de caixa são as seguintes:

	Consolidado	
	31/12/21	31/12/20
Direito De uso	9.332	1.782
PPA Freudenberg	-	24.465
PPA Divisão de filmes da Tredegar Corporation	-	253.121
PPA Fiber Dynamics	1.561	106.220
PPA Tredegar Personal Care	(434)	-

27 Eventos subsequentes

Em janeiro de 2022 a Companhia realizou as seguintes reestruturações visando otimizar as estruturas organizacional e de negócios:

i) A Fitesa Nãotecidos S.A. incorporou sua controladora Fitesa S.A. e passou a condição de holding operacional controlando todas as operações dos negócios de nãotecidos no Brasil e exterior; e

ii) A Évora realizou aumento de capital na America Indústria e Comércio de Embalagens Ltda. mediante aporte do investimento que possuía na subsidiária integral America Tampas Argentina S.A., concentrando a operação no segmento de tampas plásticas numa única entidade.